

Fabular, meu caro Watson: Investigações em divulgações científica e cultural

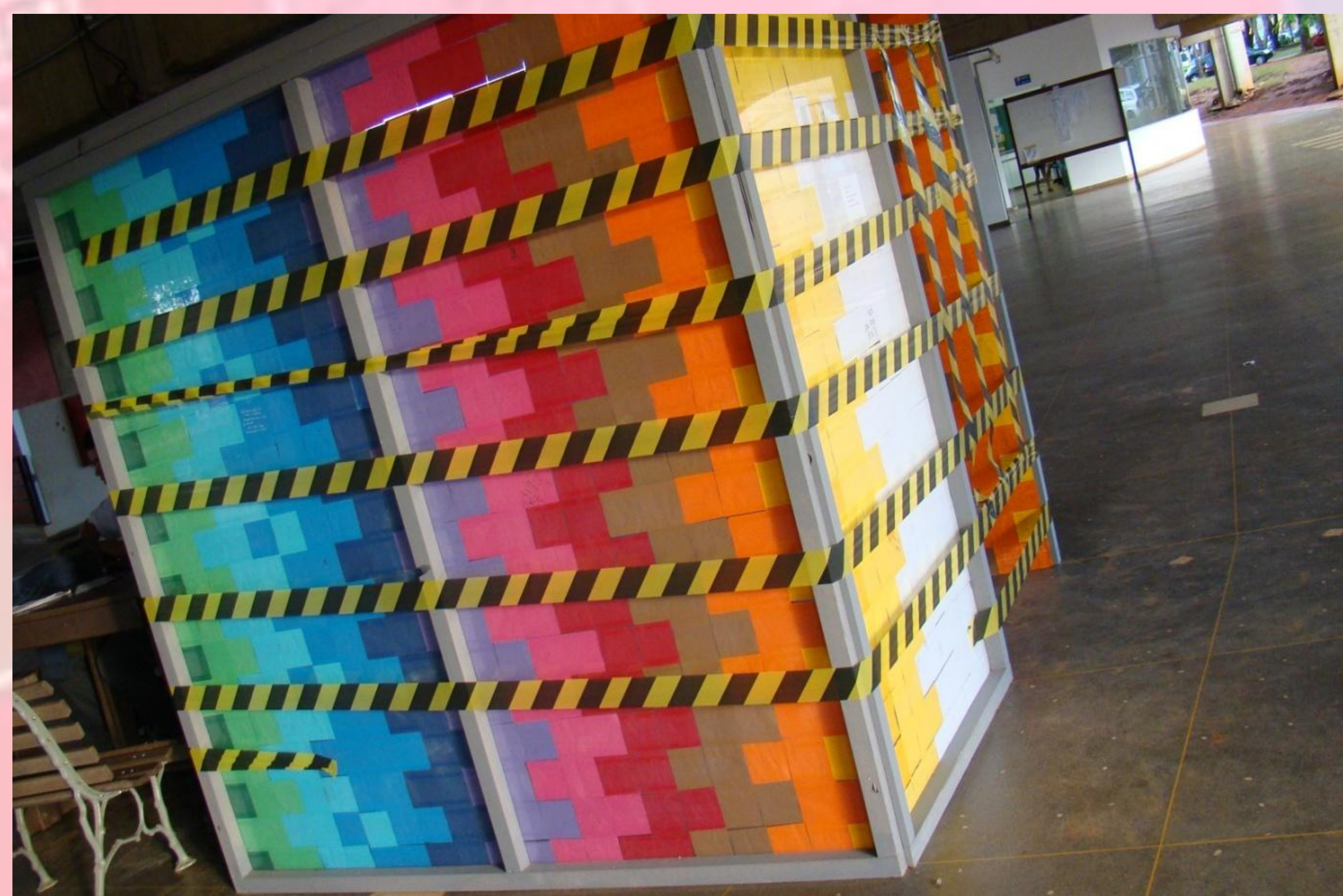
Natasha Silva de Macedo/ nat_macedo2007@hotmail.com

Orientadora: Susana Dias

Palavras-Chave: Fotografia, Arte, Liberdade de expressão

O que imagens e palavras podem dizer? O que querem dizer? Como dizem? Que forças efetivas de liberdade de expressão podem ter imagens e palavras? As possibilidades das imagens e palavras de expressarem, inspirarem, fabularem e gerarem sensações é o que será trabalhado nesta pesquisa de iniciação científica que faz parte do projeto "Fabular meu caro Watson: investigações em divulgação científica e cultural" (Profis). Queremos explorar a noção de liberdade de expressão junto a instalação artística "Faltou dizer", produzida pelo Coletivo Ímpar com apoio da bolsa Aluno-Artista do SAE-Unicamp. A instalação se propôs a expor os sentimentos reprimidos de cada um a partir de um convite espalhado pela universidade para que as pessoas se expressassem por meio de textos e/ou desenhos feitos em pequenos papéis coloridos. Posteriormente esses papéis-escritas-desenhos foram expostos num cubo de vidro instalado num local onde todos pudessem ver e vivenciar as sensações provocadas por esses dizeres reprimidos sobre a universidade, as rotinas, os (des)gostos, as expressões corriqueiras, as relações pessoais etc. Analisamos os vários funcionamentos da noção de liberdade de expressão que as palavras e imagens da instalação convocam e realizamos um ensaio fotográfico do cubo de vidro, investindo numa pesquisa que também se propõe a se experimentar por entre imagens e palavras.

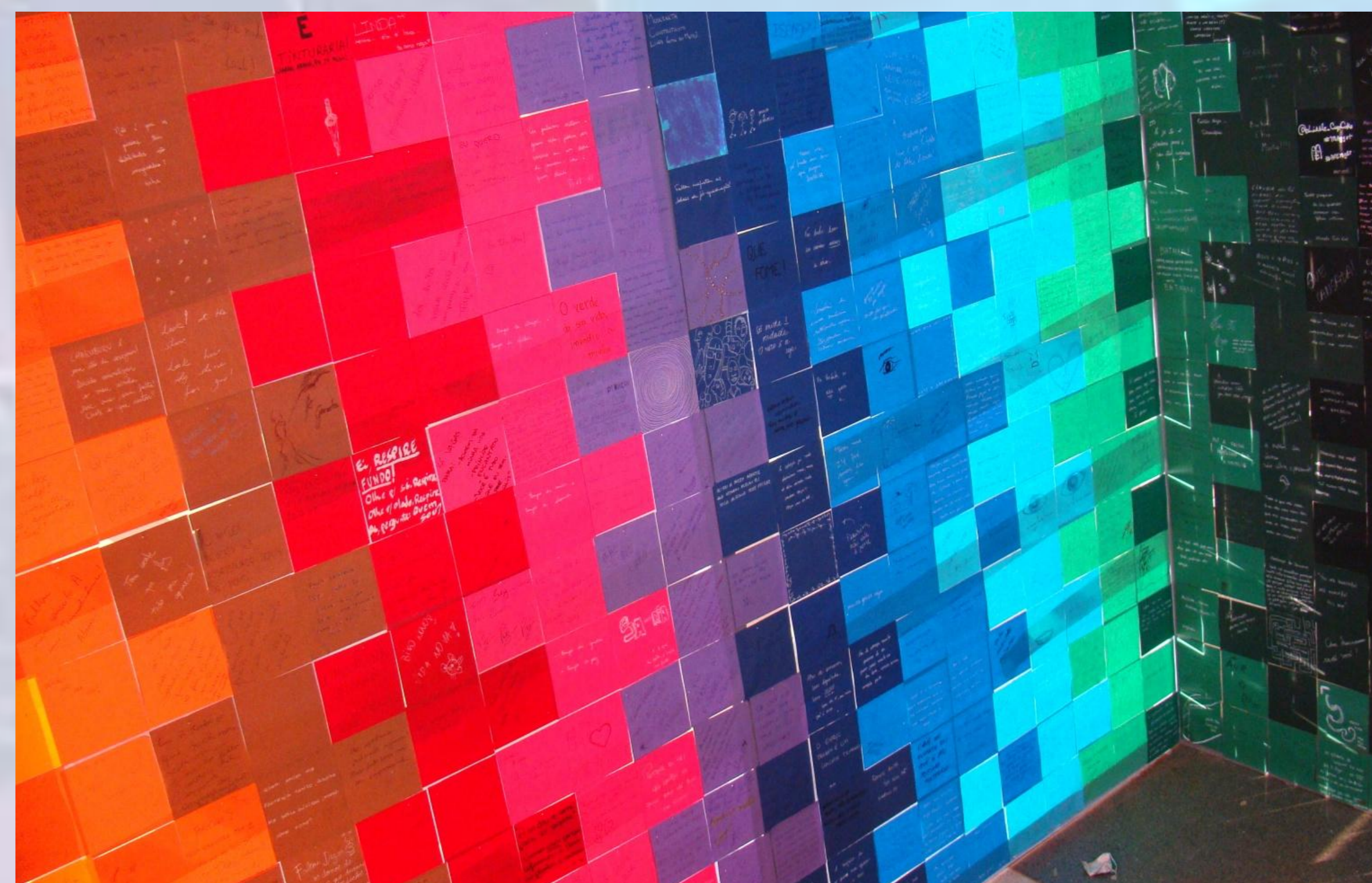
Palavras e imagens unidas, agora trazem uma análise/reflexão: "Esqueça o clichê da liberdade de expressão, deixe de lado a pessoa que expressa, veja a fotografia o que/que expressa".



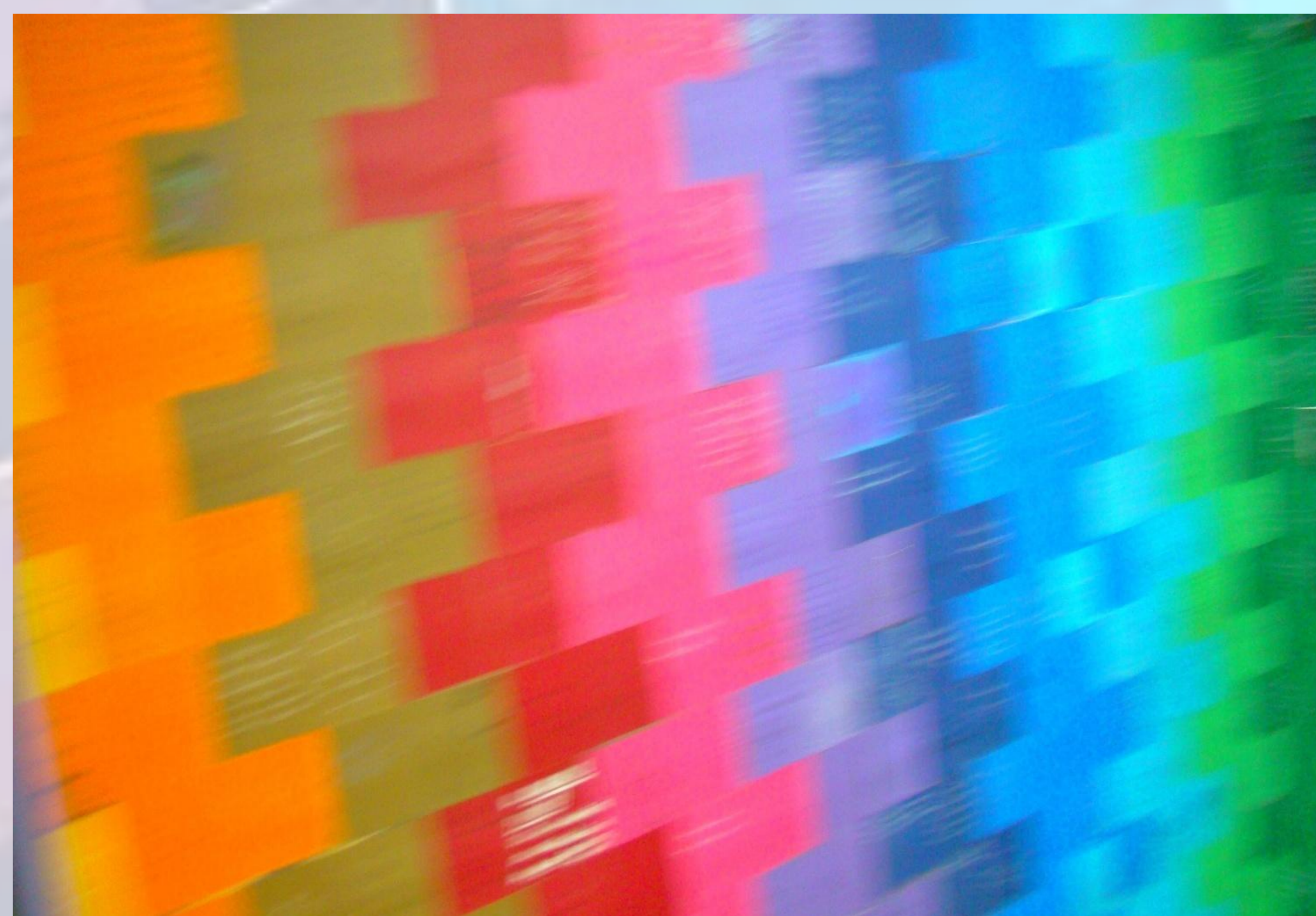
"Os nossos pensamentos se uniram em um local desconhecido. Esse local me convidou a ser quem eu realmente sou. Retirei as minhas mascaras, as nossas mascaras. Tudo se desfez, tudo foi alcançado. Mas, esse local permaneceu apenas em meus pensamentos. Junção de pensamentos, união de encantamentos. O colorido me encantou, me fragmentou".

A fotografia não se restringe apenas à utilidade de registro: pode registrar, inspirar, fabular, criar por entre imagens que se cruzam com palavras.

A imagem que antes se limitava a registrar momentos passa a criar um momento antes não visto, um momento com cores e movimentos que dizem nos pensamentos de quem as vê, inspirando palavras antes não ditas.



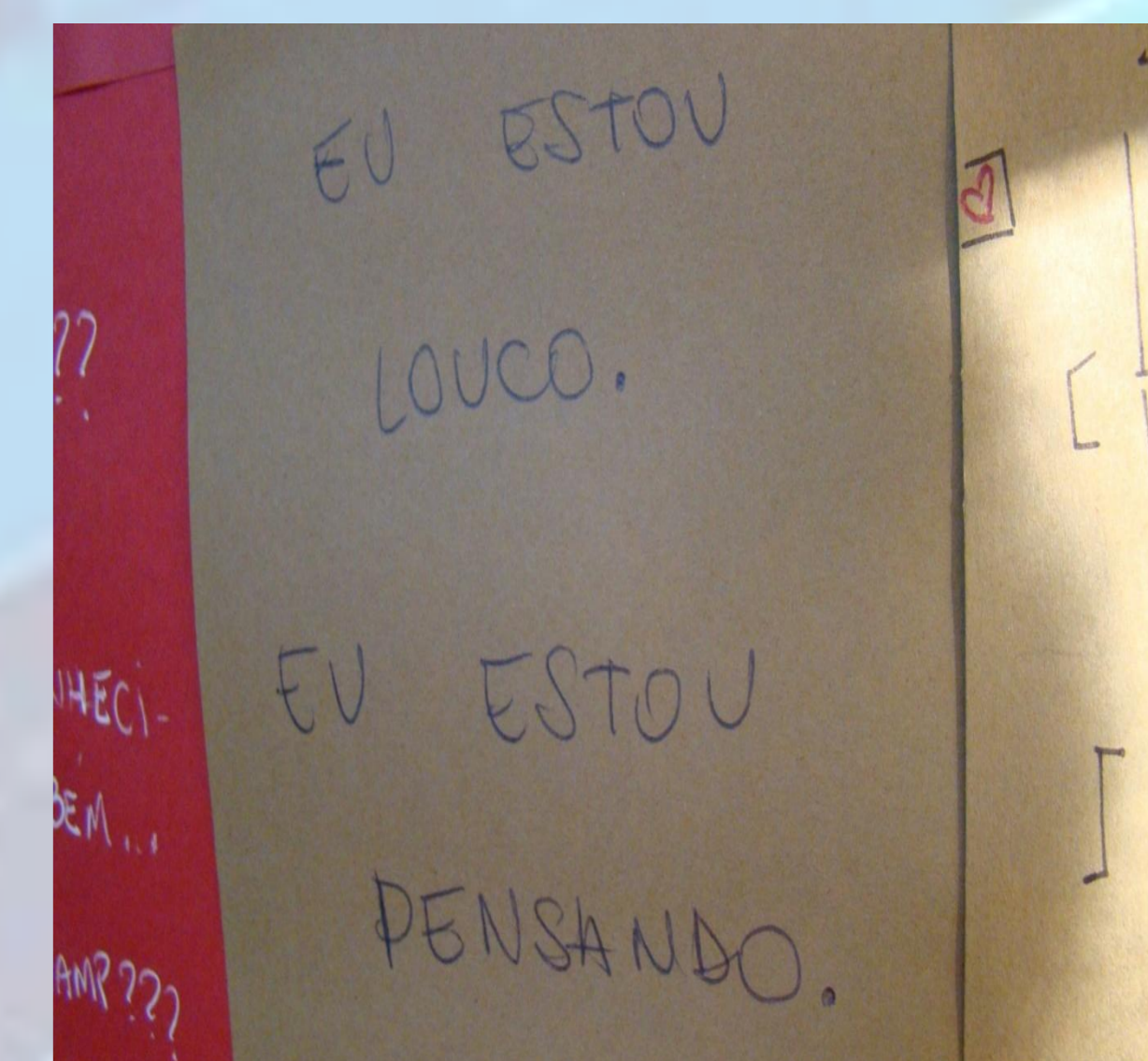
"Caracol de cores, uma bruma brilhante, um vapor amarelo conjunção de fluxos, continuum de intensidades".



"Palavras-cores-movimentos que fogem, lançam ventos e pensamentos para além da fixidez da forma e função".



"É a palavra, a imagem que se abre para algo que ainda não sabemos dizer..."



"É poder entender de qualquer jeito..."